

**REBRATS**

Seminário Marco Zero reúne  
selecionados em chamada pública  
para pesquisa na área de ATS no país

BRASIL BEM  
CUIDAR

SUS+

MINISTÉRIO DA  
SAÚDEGOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

*De 57 projetos recebidos, 16 foram aprovados. O evento servirá para alinhar metodologia e discutir sugestões relacionadas à complementação da execução das pesquisas financiadas por meio de chamada pública feita em parceria com o CNPq.*

Pesquisadores selecionados para a chamada CNPq/DGITS/SECTICS/MS – nº 35/2024, intitulada 'Inovação em Métodos e Desenvolvimento de Estudos em Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) no Brasil', promovida pelo Ministério da Saúde (MS) em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), realizaram na última quarta (5) e quinta-feira (6) o Seminário Marco Zero. A atividade, que ocorreu de forma remota, ofereceu uma oportunidade para que os autores dos projetos recebessem apoio das áreas técnicas do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS) e de convidados de áreas temáticas, com o objetivo de contribuir para ajustes metodológicos. Além disso, o seminário permitiu discussões e sugestões relacionadas à complementação da execução das pesquisas financiadas por meio da chamada pública. Não só o DGITS, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde do Ministério da Saúde (DGITS/SECTICS/MS), participou ativamente do processo, mas também o Departamento do Programa Nacional de Imunização, a Secretaria Executiva da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (SCMED) e a Coordenação-Geral de Doenças Raras do MS.

“A Chamada recebeu 57 propostas de projetos, das quais, 16 foram aprovadas”, destacou a diretora substituta do DGITS, Priscila Louly. “Quando começamos a desenhar esse edital, em parceria com o CNPq, também pensamos na importância de contemplar pessoas como vocês, que possuem expertise, competência e experiência na área

de Avaliação de Tecnologias em Saúde”, afirmou.

Saiba mais [aqui](#).

O DGITS tem, entre suas atribuições, a coordenação e a execução de ações do MS no fomento à pesquisa e ao desenvolvimento na área de ATS, visando à utilização do conhecimento científico e tecnológico para mitigar desafios metodológicos e de aplicação, além de implementar ferramentas inovadoras na área de tecnologias em saúde no contexto nacional. “Nosso foco é que as entregas desses projetos permitam aplicações que facilitem o processo de inovação e atualização em ATS, beneficiando o Sistema e que também contribuam na capacitação e aprimoramento de recursos humanos na área de ATS”, concluiu Priscila.

O objetivo geral da chamada é apoiar projetos de pesquisa que visem contribuições significativas para o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação do país na área de ATS. Para isso, foram criados dois eixos temáticos para submissão de projetos: EIXO TEMÁTICO 1: Desenvolvimento e aprimoramento de métodos e aplicações inovadores na área de ATS no país; e EIXO TEMÁTICO 2: Produção de estudos científicos, tecnológicos e inovadores na linha de ATS para doenças ultrarraras.

O lançamento do edital foi anunciado pela ministra da Saúde, Nísia Trindade, durante o segundo dia de atividades da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (5ª CNCT&I), em agosto de 2024.

Confira detalhes do edital já encerrado na [página do CNPq](#).

O incentivo às ações de educação, popularização e divulgação científica que possam ser utilizadas como subsídios ao aprimoramento do conhecimento em ATS para profissionais de Núcleos de Avaliação em Saúde (NATS), que integram a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats), e para diferentes públicos interessados, também são prioridades.



A Rebrats é uma rede de centros colaboradores e instituições de ensino e pesquisa no país voltada à geração e à síntese de evidências científicas no campo de ATS no Brasil e no âmbito internacional. A Rede busca por qualidade e excelência na conexão entre pesquisa, política e gestão, por meio da elaboração de estudos de avaliação de tecnologias em saúde, como apontou a representante da Secretaria-Executiva da Rebrats, Marcela Freitas.

“Atualmente, temos 129 NATS distribuídos em todas as regiões do país. Um dos objetivos da Rebrats é produzir e disseminar pesquisas prioritárias no campo da ATS. É isso que nos traz aqui hoje”, ressaltou Marcela Freitas. Integrantes dos NATS tiveram prioridade no processo e foram contemplados nesta chamada.

O Seminário Marco Zero se encerra nesta quinta-feira (6), quando mais 8 projetos serão apresentados. Além desse primeiro encontro, a chamada prevê a realização de seminários de avaliação parcial e final dos projetos.

## Projetos

Nesta semana, 15 dos 16 projetos selecionados foram apresentados conforme o planejado. No entanto, um dos pesquisadores informou que não pôde participar. O referido projeto será apresentado em uma reunião agendada para o final de fevereiro, garantindo que todos os projetos recebam o devido acompanhamento.

Confira abaixo a relação completa das apresentações:

### Quarta-feira (5)

---

---

## **APRESENTAÇÃO 1 - Síntese de evidências para orientar a implementação de tecnologias em saúde no Brasil: incorporando aspectos de aceitabilidade e equidade em saúde.**

Projeto com exposição feita pela Dra. Sarah Silva. Ela é tecnóloga Pleno no Instituto René Rachou da Fundação Oswaldo Cruz, onde coordena o Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde e atua como Farmacêutica Assistente no Centro de Referência em Leishmanioses. É doutora e mestre em Medicamentos e Assistência Farmacêutica pela UFMG, e possui vasta experiência no desenvolvimento de estudos de farmacoepidemiologia, avaliações econômicas e pareceres técnicos científicos, avaliação de serviços de saúde, elaboração de diretrizes clínicas, revisão sistemática da literatura e políticas informadas por evidências.

## **APRESENTAÇÃO 2 - Modelo de Análise de Decisão Multicritérios para priorização de incorporação de dispositivos médicos nos sistemas e serviços de saúde.**

Projeto sob responsabilidade da Dra. Marisa da Silva Santos. Ela médica, mestre em Saúde Coletiva e doutora em epidemiologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Atua como médica no Instituto Nacional de Cardiologia (INC), coordena o mestrado profissional em Avaliação de Tecnologias em Saúde e o NATS do INC. É pesquisadora ad hoc (ED HOC) da Rebrats, colaboradora da RedETSA-PAHO, e pesquisadora associada ao EuroQol Group.

A pesquisadora Fotini Toscas, da equipe do projeto, é membro titular do Comitê de Produtos e Procedimentos da Conitec e Servidora Pública da Carreira de Pesquisador Científico no Núcleo de Análise e Projeto de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NAPATS). É ainda especialista convidada na Câmara Técnica de Tecnovigilância da Anvisa e especialista convidada na Subcomissão de Produtos e Procedimentos do Ministério da Saúde. Fotini participa como pesquisadora especialista em diversos projetos, a exemplo do Projeto OPAS: Estudo da cadeia de valor em dispositivos médicos para América Latina.

## **APRESENTAÇÃO 3 - Uso de análise de custo-efetividade distributiva para incorporação de tecnologias no SUS: perspectivas e limitações.**

A apresentação foi feita pela Dra. Rosa Luchetta, farmacêutica graduada pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP, especialista em Atenção Hospitalar pelo Hospital de Clínicas da UFPR e mestra e doutora em Ciências Farmacêuticas da UFPR. Rosa é pós-doutora pela UNESP na área de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS). Atualmente, é gerente de pesquisa e projetos na Diretoria de Responsabilidade Social do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), além de colaborar como pesquisadora convidada em diversos Núcleos de ATS. Também atua como docente em programas de pós-graduação da UNESP, UFPR e HAOC.

## **APRESENTAÇÃO 4 - Transformando a Avaliação em Saúde: Integração de Métodos de Medição e Valor para Tecnologias e Serviços.**

Apresentado pela Dra. Carisi Polanczyk, médica, mestre e doutora em Ciências da Saúde, formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atualmente, é Professora Associada da UFRGS, Coordenadora da Unidade de Cuidados Cardiológicos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Chefe do Serviço de Cardiologia do Hospital Moinhos de Vento. Seus principais campos de pesquisa incluem economia da saúde, avaliação de tecnologias, custo-efetividade e inovação em inteligência artificial aplicada à saúde. Dr.a Carisi é ainda coordenadora do NATS do Instituto de Avaliação de Tecnologia em Saúde (IATS).

## **APRESENTAÇÃO 5 - Caracterização de evidências clínicas sobre a incorporação de tecnologias para doenças ultrarraras: uma revisão sistemática.**

Apresentação feita pela Dra. Inajara Rotta, doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), com graduação e mestrado na mesma instituição, além de doutorado Sanduíche em Farmácia Social pela Universidade de Lisboa. Atualmente, é Professora Adjunta do Departamento de Farmácia da UFPR, e,

entre outras atividades, integra o Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde da UFPR. Sua área de pesquisa foca em Assistência Farmacêutica e Avaliação de Tecnologias em Saúde, com destaque para revisões sistemáticas, meta-análises e network meta-análises.

#### **APRESENTAÇÃO 6 - Perfil epidemiológico e persistência do tratamento de hemoglobinúria paroxística noturna com eculizumabe no Sistema Único de Saúde.**

O projeto foi apresentado pelo Dr. Ivan Zimmermann, doutor em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (UnB), especialista em Economia e Avaliação de Tecnologias em Saúde pela Fipe. Farmacêutico e Bioquímico pela UFSC e graduando em Estatística pela FMU. Foi servidor da carreira como Analista de Políticas Sociais, com destacada atuação na Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec). Ele integra a equipe de pesquisadores do Instituto de Avaliação de Tecnologias em Saúde (IATS), é responsável pelo Laboratório de Estudos Farmacêuticos da Unb – LEFAR, e integra também a Rede de Colaboração Internacional Global Burden of Disease (GLOBAL BARDEN OF DESIS). Seus principais temas de atuação incluem modelagem de dados em saúde, avaliação econômica, avaliação de tecnologias, carga de doenças e o uso racional de medicamentos.

#### **APRESENTAÇÃO 7 - Avaliação de tecnologias em saúde e triagem neonatal no Brasil: um estudo focado em doenças ultrarraras.**

Apresentado pela Dra. Ida Schwartz, médica pela UFRGS e pesquisadora 1B do CNPq. É professora titular do Departamento de Genética da UFRGS, líder do grupo de pesquisa "Avaliação de Tecnologias em Saúde para Genética Clínica" e coordenadora do Instituto Nacional de Doenças Raras (InRaras). A Dra. Ida foi reconhecida com o Prêmio Programa de Bolsa-Auxílio Grant para Mulheres na Ciência da LÓREAL - UNESCO - Academia Brasileira de Ciências. Atualmente, é presidente da Sociedade Brasileira de Genética Médica e Genômica e coordenadora dos ambulatórios de erros inatos do metabolismo do Serviço de Genética Médica do HCPA.

#### **Quinta-feira (6)**

#### **APRESENTAÇÃO 1 - Avaliação da efetividade da vacina Qdenga® em São Paulo, Brasil.**

Projeto apresentado pelo Dr. Julio Croda. Ele é médico graduado pela Universidade Federal da Bahia, Especialista em Infectologia e Doutor pela Universidade de São Paulo. Atualmente, é Professor Associado da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e da Yale School of Public Health. É também Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz, Mato Grosso do Sul. É membro de diversas comissões de assessoramento em saúde pública, incluindo a Câmara Técnica de Emergências em Saúde Pública e a Câmara Técnica de Imunizações do Ministério da Saúde. Atua como editor associado em revistas científicas como a Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e The Lancet Regional Health - Americas. Ele é Bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ-1D) do CNPq. É coordenador do NATS do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian HUMAP/UFMS Sua expertise inclui ensaios clínicos e vigilância de doenças transmissíveis.

#### **APRESENTAÇÃO 2 - Aplicação de Redes Bayesianas e Diagramas de Influência de Markov em análises econômicas com dados de estudos prospectivos de mundo real brasileiros (Projeto REBADIM).**

Projeto sob responsabilidade do Dr. Luiz Carvalho. O Professor é Pesquisador por Produtividade PQ-2 pelo CNPq, com uma carreira focada no desenvolvimento de ferramentas inovadoras para estratificação de risco, modelagem de incentivos e gestão de saúde para pessoas com doenças crônicas. Suas pesquisas também abordam a avaliação de custo-efetividade de fármacos em cenários de doenças crônicas não transmissíveis e infecciosas, além de soluções tecnológicas aplicadas à decisão clínica. Atua como editor associado em diversas revistas científicas. É Pós-Doutor pela Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP, com foco em Política de Saúde Aplicada, Big Data Analytics, Machine Learning e Economia em saúde. Doutor em Medicina pela Universidade Estadual de Campinas e Mestre em Medicina pela Universidade de Brasília, e Especialista em Clínica Médica e

Cardiologia, pertence ao NATS da Universidade de Brasília.

### **APRESENTAÇÃO 3 - Desenvolvimento de estratégias de precificação de medicamentos inovadores e tecnologias avançadas para hemofilia A.**

Projeto apresentado pela Dra. Juliana Teodoro, que é Professora Associada do Departamento de Farmácia Social da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais. Ela possui Doutorado em Saúde Pública, Mestrado em Ciências Farmacêuticas e é graduada em Farmácia, pela UFMG. É Pesquisadora do Centro Colaborador do SUS, com foco em Avaliação de Tecnologias e Excelência em Saúde (CCATES/UFMG), e é membro dos Grupos de Pesquisa em Farmacoepidemiologia (GPFE/UFMG) e Economia da Saúde (GPES/UFMG). Ela também representa o Departamento de Farmácia Social da UFMG na REBRATS - Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde.

### **APRESENTAÇÃO 4 - Aprimorando a Percepção do Engajamento Social com Análise de Sentimentos.**

Projeto apresentado pela Dra. Rosimary de Almeida. Ela é Engenheira Eletricista pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Mestre em Engenharia Biomédica pelo Programa de Engenharia Biomédica da COPPE/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Doutora pela Universidade de Linköping, Suécia, e Pós-Doutora no NIHR-Horizon Scanning Center, da Birmingham University. Sua vasta experiência inclui uma atuação importante na Agência Nacional de Saúde Suplementar, onde foi gerente de Avaliação de Tecnologia. A pesquisadora coordena o NATS do Programa de Engenharia Biomédica da COPPE-UFRJ, liderando diversas iniciativas de pesquisa e desenvolvimento voltadas para a inovação tecnológica na saúde para a avaliação e implementação de novas tecnologias, ajudando a melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços de saúde.

### **APRESENTAÇÃO 5 - Estratégias e métodos para abordar equidade em Avaliações de Tecnologias em saúde: uma revisão de escopo (Acrônimo EQUITHA).**

A Dra. Luciane Lopes é especialista em Farmacologia e Uso Racional de Medicamentos, com graduação em Farmácia e Bioquímica pela UNESP e mestrado e doutorado pela UNICAMP. Atualmente, é docente do Programa de Mestrado em Ciências Farmacêuticas da UNISO e pesquisadora no NATS da instituição.

Já Luis Phillippe Lopes é graduado em Farmácia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Sorocaba, e especialista em Economia da Saúde, com ênfase em Avaliação de Tecnologias em Saúde pela UNICAMP. Atualmente, é doutorando em Saúde Coletiva na Universidade do Estado do Rio de Janeiro com ênfase em Ciências Humanas e Saúde, no Instituto de Medicina Social da UERJ. O Luis colabora com o Núcleo de Evidências Seriemá (NEV/UNISO) e o Núcleo de Avaliações de Tecnologias em Saúde (NATS/UNISO), como metodologista.

### **APRESENTAÇÃO 6 - Revisão sistemática sobre o uso de sínteses de evidências clínicas para tomada de decisão sobre a incorporação de tecnologias em saúde para doenças ultrarraras.**

Projeto apresentado pela Dra. Vania Nogueira, professora Associada do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista. É Médica pela Faculdade de Medicina de Marília, especialista em Clínica Médica e Endocrinologia e Metabolismo, e Doutora em Endocrinologia pela FMB/UNESP. Ela possui uma vasta experiência acadêmica, sendo chefe do Departamento de Clínica Médica da FMB, coordenadora do NATS da instituição, e docente nos programas de pós-graduação em Fisiopatologia e Pesquisa Clínica. Sua principal linha de pesquisa envolve Avaliação de Tecnologias em Saúde, Saúde Baseada em Evidências, Revisões Sistemáticas e Meta-análises, com ênfase em Neuroendocrinologia e Endocrinologia.

### **APRESENTAÇÃO 7 - Avanços tecnológicos no diagnóstico e apoio ao tratamento de doenças ultrarraras associadas à fissura labiopalatina: definição e histórico evidências econômicas pela CONITEC.**

Projeto apresentado pela Dra. Anelissa Oliveira. Ela é doutora em Saúde Coletiva pela Universidade de Brasília, com bacharelado, licenciatura e mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Também é Tecnóloga em Gestão da Qualidade na Saúde pelo Centro Universitário ETEP e especialista em Preceptoria Multiprofissional na Área da Saúde pela Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento. Atualmente, Anelisse é enfermeira do Hospital Universitário Lauro Wanderley da UFPB, onde atua no Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde e é pesquisadora no Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde - HULW/UFPB. Sua atuação envolve temas como Políticas Públicas de Saúde, Gestão da Qualidade em Saúde, Avaliação de Tecnologias em Saúde, Educação à Distância e Metodologia da Pesquisa Científica.

**APRESENTAÇÃO 8 - Avaliação de tecnologias em saúde para doenças ultrarraras: revisão sistemática de melhores práticas e construção colaborativa de uma proposta nacional.**

Projeto apresentado pela Dra. Jeruza Neyeloff. Ela é professora de epidemiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É graduada em Medicina e doutora em Cardiologia pela mesma instituição. Também integra a Diretoria Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, onde é coordenadora do Grupo de Trabalho do Plano de Negócios e Gestão Estratégica. Além disso, ela participa do NATJus-TelessaúdeRS em projeto de apoio às decisões técnicas da Justiça Federal e pesquisadora do Instituto de Avaliação de Tecnologia em Saúde (IATS). Suas linhas de pesquisa envolvem Síntese de Evidências (como revisões sistemáticas e metanálises), avaliação de tecnologias em saúde, com ênfase em análises econômicas de custo-utilidade, e gestão e otimização de processos em saúde.